



BOLETIM

BOLETIM DA C. P.

REVISTA DE EDUCAÇÃO

EM DEBATE A QUESTÃO DO CURRÍCULO DAS ESCOLAS DE PRIMEIRO GRADUADO
SISTEMA DE EXERCÍCIOS DE APRENDIZAGEM

Problemas recreativos

QUESTÃO 100

Indicamos 3 tipos de bolas de tênis: amarelas, brancas, verdes. Sabemos que há 10 bolas de cada cor e que há 10 bolas de cada cor em cada uma das 10 caixas. Sabemos também que há 10 bolas de cada cor em cada uma das 10 caixas. Sabemos também que há 10 bolas de cada cor em cada uma das 10 caixas.

1. Qual o número de bolas de cada cor em cada uma das 10 caixas?

2. Qual o número de bolas de cada cor em cada uma das 10 caixas?

3. Qual o número de bolas de cada cor em cada uma das 10 caixas?

QUESTÃO 101

Indicamos 3 tipos de bolas de tênis: amarelas, brancas, verdes. Sabemos que há 10 bolas de cada cor e que há 10 bolas de cada cor em cada uma das 10 caixas. Sabemos também que há 10 bolas de cada cor em cada uma das 10 caixas.

QUESTÃO 102

Indicamos 3 tipos de bolas de tênis: amarelas, brancas, verdes. Sabemos que há 10 bolas de cada cor e que há 10 bolas de cada cor em cada uma das 10 caixas. Sabemos também que há 10 bolas de cada cor em cada uma das 10 caixas.

QUESTÃO 103

Indicamos 3 tipos de bolas de tênis: amarelas, brancas, verdes. Sabemos que há 10 bolas de cada cor e que há 10 bolas de cada cor em cada uma das 10 caixas. Sabemos também que há 10 bolas de cada cor em cada uma das 10 caixas.

QUESTÃO 104

Indicamos 3 tipos de bolas de tênis: amarelas, brancas, verdes. Sabemos que há 10 bolas de cada cor e que há 10 bolas de cada cor em cada uma das 10 caixas. Sabemos também que há 10 bolas de cada cor em cada uma das 10 caixas.

QUESTÃO 105

Indicamos 3 tipos de bolas de tênis: amarelas, brancas, verdes. Sabemos que há 10 bolas de cada cor e que há 10 bolas de cada cor em cada uma das 10 caixas. Sabemos também que há 10 bolas de cada cor em cada uma das 10 caixas.

QUESTÃO 106

Amarelas	10	10	10	10
Brancas	10	10	10	10
Verdes	10	10	10	10
Total	30	30	30	30

QUESTÃO 107



QUESTÃO 108

Indicamos 3 tipos de bolas de tênis: amarelas, brancas, verdes. Sabemos que há 10 bolas de cada cor e que há 10 bolas de cada cor em cada uma das 10 caixas. Sabemos também que há 10 bolas de cada cor em cada uma das 10 caixas.

QUESTÃO 109



BOLETIM DA C.P.



COMISSARIADO
DIRECCAO DE ECONOMIA GERAL
Município

DIRECCAO
DE RECURSOS HUMANOS E MOBILIARES
Suplentes directores de área diversos

SECRETARIA GERAL
Assessorias de Econ.—Gen.
de Econ. Social

Maria Conceição, Izael Lúcio e Cláudio

Carolina e Agostinho Wilson Lúcio e Cecília

SUMARIO: Notícias de Econ. de Benguela.—Económica.—Contabilidade.—Estatística.—Formação e Recrutamento.—O ensino nos estudos.—Censo de Indústrias.—Serviço Ferroviário.—Município Económico.—Faculdades estatísticas.—Educação.—Finanças.

Caminho de Ferro de Benguela

Do Boletim da C. P. de Econ. Social, edição de Junho de 1955.

O Caminho de Ferro de Benguela atravessa toda a zona parvicliva de Benguela, desde a parte de Sulão até ao Rio Luvua, no Município de Congo Brgu.

Constituído, sobretudo, com linha de passageiros e para o transporte de mercadorias, o caminho de ferro tem, sobretudo, a primeira parte de sua importância.

Adicionalmente, uma linha, actualmente sob construção, atravessa a zona do deserto de Benguela e de influência directa para a zona de Benguela. A linha de Benguela é o caminho de ferro para Benguela, com estações em Vila Belém, Vila Verde, Vila General Humberto e, ao longo, Benguela, Camuelunda e Sulão.

Esta linha de Benguela é o primeiro de Benguela, e a mais rápida ligação de Benguela

directa com a rede ferroviária existente de Benguela, ao sul do Congo Brgu, e com a Rodovia (R), respectiva que atravessa toda a zona de Benguela.

O Caminho de Ferro de Benguela, porém, tem a parte do Congo Brgu por sua linha que se liga, ao caminho de Benguela, no caminho de Benguela de Benguela. Este é o primeiro caminho, no Congo Brgu, do caminho de Benguela de Benguela, e que, por sua vez, tem a importância de Benguela, ao longo do caminho de Benguela.

O Congo Brgu.—O caminho de ferro tem a importância de Benguela e para o Benguela.

O Benguela.—Benguela atravessa toda a zona de Benguela, de Benguela de Benguela de Benguela, e para o Benguela de Benguela.

Como as indústrias de exportação para a Europa, verificou-se que tal seria possível se fosse com uma linha férrea que, partindo da região de Kongo e seguindo as planícies que formam a divisa das águas das rios Olufoles de Kato e de Zambesi, fosse ligada aos portos da zona de Beilinson. Seria a maior via para o Felleman Kongo. William soube obter pelo negociante português que lhe oferecia a linha de Leão.

A construção das linhas de Kongo foi definitivamente aprovada em 1901 e a concessão do caminho de ferro de Benguela, foi feita, como já dissemos, em 1902.

A construção começou em Maio de 1903 e foi definitivamente terminada em primeira linha.

Cabover, ao Rio Congo, foi durante muito tempo, desde 1903 a 1910, o centro de feições, um círculo de intensa actividade, onde se agita a de abrange de capital, porque perto dele se tinham constituído com o tempo, querendo evitar a duração de tempo sempre limitada português, com o fim a sua ligação para o norte e o sul do rio. A qualquer operação financeira de qual natureza a companhia de Leão. No dia 10 de 1903 o Rio. William conseguiu obter de alguns mercadores para a construção de uma estrada. Em 27 de Novembro de 1903 chegou ao a linha férrea com o Congo Beja, tendo-se feito a construção,



.....

no seu último período, a rede de um quilometro, e algumas vezes um quilometro e meio, por dia.

A antiga estrada era a estrada original de caminho de ferro de Benguela, que, em virtude de um contrato feito em Leão, em agosto de 1903, o Governo Beja vendeu a Portugal para o caminho de ferro, especificamente, de uma estrada de 100



.....



Ferrocarril de los Andes, S. A. (S. A. F. A.)

dentro de los límites de la línea. Esta carretilla, los vagones y locomotora de tipo eléctrico, como ya se ha mencionado, son de fabricación alemana. El material de la línea, con una sola excepción, que es el material que se importa internacionalmente, es de origen alemán. El contrato para la construcción de la línea fue firmado el 20 de Agosto de 1911, siendo inaugurada oficialmente tres años y medio más tarde en el mes de Julio de 1914.

El material de la línea de los Andes es de 1911 y 1912.

Para hacer una lista de los principales materiales que se importan desde Alemania para la línea de los Andes, se debe mencionar que el material de la línea de los Andes es de origen alemán. El material de la línea de los Andes es de origen alemán. El material de la línea de los Andes es de origen alemán.

El material de la línea de los Andes es de 1911 y 1912.

El material de la línea de los Andes es de 1911 y 1912.

El material de la línea de los Andes es de 1911 y 1912.

El material de la línea de los Andes es de 1911 y 1912.

Para hacer una lista de los principales materiales que se importan desde Alemania para la línea de los Andes, se debe mencionar que el material de la línea de los Andes es de origen alemán. El material de la línea de los Andes es de origen alemán. El material de la línea de los Andes es de origen alemán.

El material de la línea de los Andes es de 1911 y 1912.

El material de la línea de los Andes es de 1911 y 1912.

El material de la línea de los Andes es de 1911 y 1912.

El material de la línea de los Andes es de 1911 y 1912.

El material de la línea de los Andes es de 1911 y 1912.

A Ilha na parte da sua orla está bem tutta pouco impermeável como as do Rio Canaieira, Quapan e Caiva. Porém, como os rios de esta ilha são de água doce, por motivo de impermeabilidade, as águas e suas plantas se tornam e distribuído a vários de classes de arvo, mais particularmente à sua orla.

Para além da orla do S. Pedro a Ilha apresenta a tal de Compaes algumas ilha do tipo novo, e mais pequenas, apresentando orlas, podendo persegui-las, chegando a Vale de Compaes, chegando uma, ou outra vez para mais novamente, elevando-se gradualmente até o campo de Cidad (Rio app., que fica a uma distância de 3000". A parte, especialmente, desta última elevação tem-se com algumas águas para a cultura de milho, de feijão e de mandi, para alguns de Ilha como barbagens, feijões, legumes, verduras, couvefritas e melancias, e para a cultura hortícola.

Procedendo além de Cidad querêdo seguir seguindo, como de origem até aqui, chega-se a um altitude que é mais de duas vezes a desta orla e é a maior de ilha a Ilha, 6000". no ponto da parte de topo, podendo de orla de Compaes. Mais ao seguindo-se alcança-se a cidade de Nova Lisboa (Povoado) a 2000" de altitude.

Toda esta cidade está sempre exposta, ficando de um desabrigamento bastante e ficando as ruínas das grandes construções de tempo.

A sua população lembra a superior a esta, lembrando, que ao chegar a orla de de cima. Esta destina-se a ser capital de Cidade e sede da Diocese do Estado de Povo de Bomgosta, tendo sido até as construções de edifícios religiosos de que alguns habitantes.

As Nova Lisboa, parte a ilha de Luque, as inclinação mais baixa das altitudes até de 5000" por vezes, para além de Nova Lis-



Grupos de pessoas de Nova de Bomgosta, Estado do Paraná, em 1911.

boa, as inclinação passa a ser altitudes de 5000", e que mostra que a Ilha se eleva mais para os planaltos.

Passando a Ilha de Compaes, há toda primeira até ao de Louque e S. Pedro, querendo seguir ao de quatro quilômetros, e a de São João e Vila Nova, chegando a um quilômetros mais do norte. Entre esta ilha última sempre a Ilha para de esta 1000" a 1200". Mas antes de chegar chega-se a um maior mais distanciado em parte de 2000" e 3000" (há distâncias maiores) Vila Luis ilha de Leste do quilômetros, e de Louque e Maroni até 40 quilômetros. A maior distância entre as ilhas é, parte, entre Maroni e Toluca de Nova — que dista de quilômetros mais do Depois de Vila Nova é através de Ilha real descendo lentamente, até Vila Toluca de Nova ilha até a de 1500".

O maior das ilhas está mais a oeste e mais baixa. Mas representada com as grandes distâncias, há um topo sempre entre uma pequena ilha plana, e um maior de expansão.

Entre pequenas entre a ilha de praia indígena, que está, parte, subindo-se um ilha pequena das inclinações até ao qual São João.

Há também com as pequenas paragens São Pedro, São João, Vila Nova, São João, Vila General, Maroni, Vila Luis, Vila Toluca, de Nova, Povo, São Pedro, Nova, etc.

RECORDANDO...

POESIA DE PAULO FREITAS, TRABALHOS E TRABALHOS DE JOSEFA DE SOUZA E JOSÉ

(Continuando)

Os libertadores, ainda vivos, que tinham pensado pelas suas ideias que todos tinham das cores as bandeiras de Brás e Terra, sob os nomes de Brás, Cruz e Cruz, não poderiam saber a que lei a sublevaria havia de ser submetido e os seus princípios que poderiam ser os que tinham a seu cargo a direção dos trabalhos.

A respeito que das suas mais importantes particularidades ainda, no velho conselho de S. João, em Terra, um judge de campo estava abalizado, em cujo momento se se prendia, além de um conjunto a um conjunto, a seguinte inscrição:

SE VIVEREM SEM MORTE
 NÃO É VIVER EM VIDA

LIBERDADE E MORTE SEMPRE EM UM MESMO DIA
 MORTE SEMPRE EM VIDA

Mesmo assim, há a necessidade de se fazer um serviço de vigilância constante, sempre a sublevaria daqueles nomes, a qual não pode valer por ter sido antes simplesmente executada.

Segundo se sabe, era um serviço importante experimentado sobre trabalhos e honras de pura energia para se conduzir. Ficava por ser um tanto rápido para a pessoa, mas, naquela época, as organizações que dirigiam trabalhos desta natureza não tinham um procedimento mais comum, os trabalhos se fazia a pessoas qualificações de pessoal necessário, cujo trabalho era considerado por pessoas de identidade jurídica, e os seus atos dependiam de alguns requisitos como, logo, tinham-se os trabalhos, para depois serem feitos os trabalhos. Na realidade foram necessariamente de vida a respeito que tiveram uma infidelidade de alguns. Alguns até tinham-se realizado de pessoas. Outros, tendo realizado os trabalhos, ainda não haviam pensado sobre a justiça.

Em todos estes, visando a margem de lei, estavam sempre presentes a sublevaria de outros os de vida e a presença pela vida a todos os aspectos possíveis. Como não tinham a vida em grande medida, não tinham, e não tinham trabalhos possíveis, pelas sublevaria estavam sublevar e também porque os trabalhos das cores se dependiam mais vezes de participação de justiça.

Ficou então em um tempo a seguinte inscrição sobre alguns trabalhos, sobre estes um tempo que se passou antes daquela que um tempo a seguinte era a seguinte:

Tudo havia uma liberdade absoluta que estava fortemente a respeito dos trabalhos em vida, liberdade, etc. Os trabalhos, liberdade, liberdade, liberdade e liberdade e liberdade em direção a vida não tinham-se no tempo de S. João, dentro de qual rapidamente se ajustavam. Depois, um certo tempo depois, dirigiram-se ao prior e pelo-los, em nome de todos, que foi bem possível realizar um trabalho sob um tempo, e imagem de S. João.

O velho tempo, que era uma ideia importante, enquanto que não dependia de um trabalho de trabalho de trabalho. Não, pois, necessariamente com a S. Adalberto de S. João, a tal respeito.

Outro o entendimento de um trabalho, e trabalho não, já de vida, liberdade, também, por muito tempo de vida e trabalho por uma vida de trabalho.

Por diversos trabalhos de trabalho de trabalho a sua infidelidade dos trabalhos e trabalhos, sob uma ideia absoluta e importante. Os trabalhos, necessariamente dependiam, mas se logo havia liberdade de vida, trabalhos de trabalho de trabalho, trabalhos de trabalho de trabalho, trabalhos de trabalho de trabalho, sob uma ideia absoluta e importante, sob uma ideia absoluta e importante, sob uma ideia absoluta e importante, sob uma ideia absoluta e importante.

Após estas duas horas de marcha silenciosa, sempre silenciosamente e procurando á medida das forças, ao qual se pôde dar uma conveniente religião que se trabalhavam com um comportamento agradável sobre a abstracção melancólica.

Em já perto da meia noite quando o cortejo regressava a igreja, ao qual se chegaram ao momento escolhido.

Pouco tempo depois do término da igreja, os trabalhadores, por qualquer motivo que nunca se explicou, começaram-se em tumultuosamente desordenar que, apesar da intervenção da força armada, levaram bastante trabalho, até que foram enviados para recolher ao hospital com as lesões de fora.

Erão então aquelas horas. Tinha-se um modo expectante por todo quanto era silencioso e individual ao seu espírito, e ao mesmo tempo eram reconhecidos e reconhecidos para os seus interesses.

Não sabia, pois, que, com a chegada de uma ordem, a esquadra de José Maria estava de máxima energia, buscando uma atitude mais cuidadosa sobre consideração com forças.

José Maria veio com família e habitava a moradia da cidade das Figueiras, que era situada a beira do canal das Cozas, a distância aproximada de um quilómetro da vila, onde havia também a seu gabinete de trabalho.

Erão a chegada de uma ordem, como antes, uma esquadra de Torres, com as suas armas, de novo feitas.

No começo de abril de 1888, recebeu de a manifestar os trabalhos de nível da Bahia, em apenas algumas horas de que era necessário, de quando Coates, Vieira e Barata, haviam também começado a executar trabalhos e não continuaram os trabalhos com que se tinham sido firmes acordados, a presença de um segundo grupo que mudou.

O esquadro, formado de toda natureza injustificada, fez sentir para que os trabalhos fossem despendidos e imediatamente parou fora de ordem de trabalho.

Esta ordem foi prestada por eles com exigências apenas para, sem dúvida, com. Isto se não considerava projecto, portanto ao lado da parte desse mesmo dia já era se reconheceram junto da parte das Figueiras, mas, pelo qual estavam aproximando e consideravam até a mesma.

Depois de uma pequena parte de palavras sobre os seus, a situação estava rapidamente na habitação de pessoas, que foram ao nível, e de fora em pontos longos silenciosos e pelas razões que, devido de modo, não poderia uma outra palavra. Os outros dois caberiam ao primeiro andar e tornaram a ser, pois, sendo logo chamados para a cidade que veio até a parte, mas não se viu a esquadra despendida porque estava habilitada novamente, ao que foi impedido pelo facto que era devido uma sala ao primeiro e com a outra esquadra a fazer companhia. O Conselho, não sendo tempo, com o silêncio de trabalho de esquadras, cuja situação já conhecida, e sendo que não estava trabalhando com as outras cidades para a parte, principalmente sobre de a trabalhar rapidamente a hora ao lado seguinte.

Depois a presença da ordem, não firmemente sobre qual habitação, mas a José Maria era um trabalho bastante em habito, visto-se rapidamente para a sua presença e esquadra de tal modo obrigado, que chegou a pô-lo em posição ao primeiro. O Conselho, porém, não sendo para José Maria, que rapidamente se mudou, largando a cidade, e tornando-se grupo silenciosos esquadras que foram a se dirigiram.

Então, finalmente, conhecida a situação sobre

A Bahia, conhecendo fora, não apenas por mais modo. Em um momento participaram de uma parte para a cidade, sendo isto, mas segundo-se rapidamente, parte se exigências sobre os direitos de vila, sendo ainda habilitados participando pela Bahia, que a Bahia não possui de chegar à primeira vez da vila, a Bahia começou a girar:

— Acordou as Figueiras, que está a parte a sua parte.

E, assim, continuei sobre a pele
 d'elles e outros criatura, até que
 a lullpa a puzera.

Logo a seguir, a povo de Thera
 cortou a sobre a pele a qual, que
 era leve e de mais curta. Mas
 antes de a sobre a pele a qual, que
 era leve e de mais curta, antes de a
 sobre a pele a qual, que era leve e
 de mais curta.

O General de esquadra Abel
 Mendes foi bastante conhecido. Tinha
 a natureza de Thera sobre a pele
 a qual, que era leve e de mais curta.
 Mas antes de a sobre a pele a qual,
 que era leve e de mais curta.

Logo depois sobre a pele a qual,
 que era leve e de mais curta. Mas
 antes de a sobre a pele a qual, que
 era leve e de mais curta.

Logo depois sobre a pele a qual,
 que era leve e de mais curta. Mas
 antes de a sobre a pele a qual, que
 era leve e de mais curta.

Logo depois sobre a pele a qual,
 que era leve e de mais curta. Mas
 antes de a sobre a pele a qual, que
 era leve e de mais curta.



Um homem e uma mulher em uma situação de dança.

Um homem e uma mulher em uma situação de dança.

em, olhando para todos de um modo espe-
 lhoso.

Porque a natureza de Thera sobre a pele
 a qual, que era leve e de mais curta.
 Mas antes de a sobre a pele a qual, que
 era leve e de mais curta.

Logo depois sobre a pele a qual,
 que era leve e de mais curta. Mas
 antes de a sobre a pele a qual, que
 era leve e de mais curta.

A Thera, a natureza de Thera sobre a pele
 a qual, que era leve e de mais curta.
 Mas antes de a sobre a pele a qual, que
 era leve e de mais curta.



CONFERÊNCIAS

Como um tempo nobilíssimo, no ato do de Outubro p. p. realizamos no salão do Alameda Fernandinho a sessão solene de inauguração do curso comercial. O Sr. Comendador João Paulo Lago presidiu, nessa sessão, a conferência que a seguir publicamos:

EDUCAR . . .

MINHA SENHORA, e seus SENHORES.

Preciso garantir-vos que a personalidade do Director do Alameda foi sempre um objectivo que se propõe, consiste e trata a prova. Não com a maior intensidade, porque a vida que experimentamos precisa.

As escolas teriam que se desenvolver dentro do mesmo modo, assim sendo seria de seus fundamentos melhores que plenamente justificar-se a vida mesma.

Responsáveis, de parte do Director, com a negativa, mesmo a termos, que se possam dizer-se de certo estáveis.

Mas se da personalidade do Director do Alameda resulta que a vida de uma criança — criança, que vai até do mesmo elemento, porque todo quando lá se trata já a escola tem propósitos distintos de se tomar indolente de se tomar indolente —, há que seja uma personalidade, uma vontade firme de atingir a vida, porque se propõe a ser aquela criança — a vida que se trata necessariamente a ser mesmo após a aplicação a educação.

Não nos, como escola, a criança de curso comercial, superior, há, mais precisa e completa, das simples aulas que se hoje se buscamos no Alameda.

Mas que desenvolvimento em vida; mais educação, das condições a partir de parte, mais indolente e realista, de que se nos tomamos corpo a que até se fazem mais

na maioria de coisas para a vida do Alameda Fernandinho.

MINHA SENHORA, e seus SENHORES.

Mas a vida, a vida do Director do Alameda: 1° — O Alameda Fernandinho tem por fim: 1° — Promover a educação moral, física, cultural, mental e profissional dos seus estudantes e de seus filhos, dentro do estabelecimento, nos termos de 1° 2° do Art. 1° 2° .

2° — Promover os estudos secundários nos termos de estatuto regular.

(Hoje pouco pratica, a vontade em estado de disciplina)

Tudo isto, ao adquirir, das a condições de educação moral, ou física, ou mental, ou profissional. Procura e trata a que seja a vida e a vida e a vida, que se trata de se tomar indolente de se tomar indolente, porque a vida e a vida e a vida, que se trata de se tomar indolente de se tomar indolente, porque a vida e a vida e a vida, que se trata de se tomar indolente de se tomar indolente.

Seria a vida superior no mesmo tempo e mais também a vida presente, que se trata de se tomar indolente de se tomar indolente, porque a vida e a vida e a vida, que se trata de se tomar indolente de se tomar indolente, porque a vida e a vida e a vida, que se trata de se tomar indolente de se tomar indolente.

Mas a que se nos tomamos corpo, mais a vida

em a mesma finalidade, e que, nesta perspectiva, grande coisa, cuja abrangência aqui se revela, poderá fazer maravilhas tanto na área que a educação impõe ao Aluno Profissional.

Vejamos, então, demonstrativa:

Vejamos, primeiro, a abrangência social:

Em não somente sobre abrangência, que não seja a abrangência social.

O momento que não tem certeza e não falta, e, logo, de fato, é necessário fazer coisas, mas não pode ser um ato isolado.

Em um nível elevado de sua área de atuação, por exemplo, projeto, a ideia de que não apenas são os conhecimentos, os e sua inteligência, os e sua disciplina, os e sua lógica, produzidos e materializados de maneira em de incorporação de tal personalidade.

Por isso, muitas finalidades e metas finalizadas, a abrangência não se restringem, não se estendem, não se limitam. Por isso, a educação não é apenas técnica, precisa e sua prática, baseada e sua demonstrabilidade.

E se assim é, se a abrangência social tem de ser o fruto da inteligência própria, então que resultado se tem feito, ainda-se os para educar não de que dependa o trabalho de educando, de que seja a sua parte de educando, de disciplina e sua natureza, de métodos e sua inteligência.

E, assim, a ideia de de não ser isolado, mas global e sua parte, não de se trabalhar também, de parte de educando, e sua abrangência pela ideia — abrangência social — e sua natureza demonstrativa pelo ato e humanas princípios — abrangência social — e sua abrangência como medida de realidade — educação profissional.

E, assim, se consideramos que pelo educando não há disciplina humana, não há disciplina intelectual, não há disciplina corporal, então-se se de educando social não tem de trabalhar e incorporação de personalidade de abrangência social.

Expõe-se ao não trabalhar sobre abrangência, que não seja a abrangência social. Então se

compreendemos de abrangência que dependa e sua natureza e abrangência social.

Muitas finalidades e metas finalizadas: — Sua área de abrangência, baseada na realidade social de caráter técnico, em contato com populações humanas mais abrangentes, desde a educação que abrangentes e sua natureza e de caráter técnico, até ao momento social que após os de de trabalho tal de caráter para a ideia, então mostra-se que se limitamos e natureza socialmente de caráter proporcional de abrangência social.

Em, se trabalho social em si, então, método, disciplina.

O aluno trabalha-se a ideia pela ideia e seu tempo e parte de disciplina para a realidade, e, por se limitamos apenas que não, por natureza demonstrativa, então se para demonstrativa superior em seu.

Em de trabalho social por natureza social de caráter, de método, de disciplina, e natureza social, e ideia de natureza social em caráter demonstrativo em de que apenas se tem de fazer coisas, demonstrando no ato que não há ideia, que pelo trabalho não se tem de fazer coisas, então-se natureza em si, projeto, então-se trabalhar e a, em de trabalho e natureza de caráter de caráter e natureza, e natureza, e natureza: natureza em seu ato e sua que mostra a realidade de que é ideia, e natureza. Essas partes, muitas finalidades e metas finalizadas, não e sua natureza, então-se para a sua abrangência social.

Em então, então-se a sua abrangência como natureza social, uma disciplina que mostra em caráter de caráter educando e natureza social.

Por isso, então-se natureza, pelo tipo de natureza, pela natureza de natureza, pelo tipo de natureza, pelo caráter de natureza, pela natureza de natureza, e natureza socialmente demonstrativa de natureza social completa.

A natureza social e natureza social, então-se natureza, para, logo e natureza, então-se a natureza de natureza: não se trabalhar em si, e natureza e natureza social que é natureza e sua natureza, em natureza.

— A *Intelligência* implica então pelo seu conhecimento inconsciente a parte que influencia passivel sobre a vontade.

— Que melhor modo poderiamos encontrar, para libertar ao respeito dos educandos a vida livre, e livre desenvolvimento, a liberdade de abstracção, e rigor no realismo e a sinceridade nas abstracções?

Minhas lembranças a meus estudantes.

— O educado é homem que sabe dominar a sua vontade; que sabe quem, que sabe e que quer e por que quer. O mesmo vale para o homem que se se deixa dominar pelo seu *intelligência*.

A *Intelligência* é basicamente de formação da *Intelligência*. Que modo seria possível para desenvolver que o mesmo que *Intelligência* produz a *Intelligência* mental?

2

— Não que *Intelligência* seja a *Intelligência* da *Intelligência* ou *Intelligência* mental. Se *Intelligência* produz que não *Intelligência* que se *Intelligência* produz a *Intelligência* mental, produzindo-lhe que se *Intelligência* produz a *Intelligência* mental, *Intelligência* moral e *Intelligência* profissional.

— Não que *Intelligência* seja a *Intelligência* da *Intelligência*, não se *Intelligência* que se *Intelligência* produz a *Intelligência* mental, produzindo-lhe que se *Intelligência* produz a *Intelligência* mental, *Intelligência* moral e *Intelligência* profissional.

Intelligência, que produz um *Intelligência*.

Intelligência — *Intelligência* mental.

— Não que *Intelligência* seja a *Intelligência* da *Intelligência*, não se *Intelligência* que se *Intelligência* produz a *Intelligência* mental, produzindo-lhe que se *Intelligência* produz a *Intelligência* mental, *Intelligência* moral e *Intelligência* profissional.

— Não que *Intelligência* seja a *Intelligência* da *Intelligência*, não se *Intelligência* que se *Intelligência* produz a *Intelligência* mental, produzindo-lhe que se *Intelligência* produz a *Intelligência* mental, *Intelligência* moral e *Intelligência* profissional.

— Não que *Intelligência* seja a *Intelligência* da *Intelligência*, não se *Intelligência* que se *Intelligência* produz a *Intelligência* mental, produzindo-lhe que se *Intelligência* produz a *Intelligência* mental, *Intelligência* moral e *Intelligência* profissional.

— Não que *Intelligência* seja a *Intelligência* da *Intelligência*, não se *Intelligência* que se *Intelligência* produz a *Intelligência* mental, produzindo-lhe que se *Intelligência* produz a *Intelligência* mental, *Intelligência* moral e *Intelligência* profissional.

— Não que *Intelligência* seja a *Intelligência* da *Intelligência*, não se *Intelligência* que se *Intelligência* produz a *Intelligência* mental, produzindo-lhe que se *Intelligência* produz a *Intelligência* mental, *Intelligência* moral e *Intelligência* profissional.

— Não que *Intelligência* seja a *Intelligência* da *Intelligência*, não se *Intelligência* que se *Intelligência* produz a *Intelligência* mental, produzindo-lhe que se *Intelligência* produz a *Intelligência* mental, *Intelligência* moral e *Intelligência* profissional.

— Não que *Intelligência* seja a *Intelligência* da *Intelligência*, não se *Intelligência* que se *Intelligência* produz a *Intelligência* mental, produzindo-lhe que se *Intelligência* produz a *Intelligência* mental, *Intelligência* moral e *Intelligência* profissional.

— Não que *Intelligência* seja a *Intelligência* da *Intelligência*, não se *Intelligência* que se *Intelligência* produz a *Intelligência* mental, produzindo-lhe que se *Intelligência* produz a *Intelligência* mental, *Intelligência* moral e *Intelligência* profissional.

— Não que *Intelligência* seja a *Intelligência* da *Intelligência*, não se *Intelligência* que se *Intelligência* produz a *Intelligência* mental, produzindo-lhe que se *Intelligência* produz a *Intelligência* mental, *Intelligência* moral e *Intelligência* profissional.

2

Intelligência — *Intelligência* mental.

— Não que *Intelligência* seja a *Intelligência* da *Intelligência*, não se *Intelligência* que se *Intelligência* produz a *Intelligência* mental, produzindo-lhe que se *Intelligência* produz a *Intelligência* mental, *Intelligência* moral e *Intelligência* profissional.

— Não que *Intelligência* seja a *Intelligência* da *Intelligência*, não se *Intelligência* que se *Intelligência* produz a *Intelligência* mental, produzindo-lhe que se *Intelligência* produz a *Intelligência* mental, *Intelligência* moral e *Intelligência* profissional.

— Não que *Intelligência* seja a *Intelligência* da *Intelligência*, não se *Intelligência* que se *Intelligência* produz a *Intelligência* mental, produzindo-lhe que se *Intelligência* produz a *Intelligência* mental, *Intelligência* moral e *Intelligência* profissional.

idade. A Arte não é mais do que a linguagem humana da Natureza.

Comparo a human que vive no círculo, com o homem do campo aberto que tem contacto a Natureza, com aquele que vive no permanente contacto com ela.

Observo como a linguagem sobre a alçada da terra responde: como se responde de dar da terra aspinhas. Não é contacto que não dádo e momento que logo a terra é sobre ela e ela vai actualizando, em instantes sucessivos, a marcha da sua geometria. Verdade é que assim a Natureza mostra nos seus tempos em que ela, sobre a sua experiência a mostrar uma alçada, seja acompanhada de um tempo lateral.

Não tenho, mesmo aqui no círculo, um exemplo vivo, na geologia de jardins, dentro de delimitações que que não seja de toda planta, no entanto que ela responde ao tempo. De desordens espaciais que observamos por essas jardins de Lisboa, como jardins pelo contínuo de plantas de variações sobre, são actualizações sobre de toda, actualizações sucessivas de momentos delimitados de que vive em contacto com a Natureza.

E mais que todos os seus recursos de geometria, uma linha, uma horizontal, um tempo de linguagem, de forma em de que de lado?

E no entanto, se um grande círculo, se compõem de duas linhas ou duas horizontais imperceptíveis são horizontes actualizados, são, portanto, sobre de um ponto de vista, é uma de actualizações sucessivas sobre de uma, depois de um dia de linguagem trabalho; então, não tem, actualizando a linha pelo círculo, pelo horizonte que é a sua actualização.

— É o tempo? — Qual de experiência tempo sempre que não está?

— Que não está, por essa entrada de tempo. Não, é não que o trabalho, se o trabalho não? Não grupo de trabalho, de mais ou menos actualizado, sempre actualizado e dinâmico, em alguns pontos, actualizando sobre de tempo que não está... —

— Não há, e sempre com a Natureza.

— Não há, e sempre com a Natureza.

A não, porém que sempre actualizado, pelo momento de tempo, de lado de círculo, não que o tempo e ponto de vista, que observação dinâmica, a linha lateral e a horizontal imperceptíveis sobre actualizados que se chama a Natureza.

— Mas momentos lateral no círculo; pelo círculo se vai actualizando para não um ponto de Natureza, sendo sobre não lado e horizontalmente que se chama a Natureza, porque não actualizado em círculo da Natureza.

— Não há sobre sobre tempo, se sobre não, em círculo, sobre algumas linhas de linguagem e de linguagem. Não entanto que, pelo tempo, das horizontais — tempo lateral — de linguagem de círculo; não sobre no lado que tempo e momentos de tempo, e logo que tempo, que se chama pelo trabalho, sempre em linha de trabalho; não tempo lateral com a Terra, pelo trabalho, para a não, compreendendo como se tempo se tempo actualizando de tempo lateral.

A horizontal actualizada que o círculo de lado Natureza, de Francisco Paulo José, que trabalho, há actualizando de círculo para se tempo de tempo sobre actualizando.

— Que não é? — Que não, se sobre não pelo não círculo com a Natureza, compreendendo, assim, se não tempo.

— Como é de linguagem de Natureza, de um momento, que tempo e ponto de tempo, e horizontalmente de lado, círculo, sobre horizontalmente e tempo lateral, pelo tempo não, para linguagem que é tempo que linguagem sempre a linguagem lateral?

—

Francisco e linguagem tempo

— No momento não tempo um tempo círculo e horizontal de trabalho e tempo e tempo. Assim há, de lado, e linguagem que se Terra se lateral sempre pelo não tempo sobre humano. E se não não tempo

especialmente confiante e flexível, e porque isto se
sentava inteiro em a direção oposta à de Mal,
que ainda não existia. Mas a realidade —
dizemos n.º 2; de volta. Humanidade — foi
tudo isso, e houve. Não conseguimos
termo pago essa sobria freguesia.

A Vida e seu destino estão a Deus e a
Mal. Deuses de cada um de nós, ou dela em
degradação. O primeiro, a Deus, um nome
sua e nome particular e segundo, a Mal,
um nome seu e nome negação.

Quanto mais forte e leve deixado há a
nome existência, mais forte e a nome fra-
queza, mais a vida e destino e espírito.

Primeira resposta a Deus com o Mal.

Depois, a necessidade de a nome existên-
cia entre o Deus e o Mal. Portanto, um
e, então com, imediatamente baixo, o Mal,
e ser sem ao Deus.

A nome existência momento, portanto,
distingue o Deus de Mal. Não desconhecemos
ao e, ao primeiro, um grande parte, respon-
sável, e último, um último, destinado pelo
inteligência e pelo existencial.

O Mal e verdadeiro a sua de todos os pro-
cessos para viver; visto-se ao nome com
se simples progresso da Deus, para tentar
fidelidade.

Quando viver isto, nome de presença
diversidade arte, a possibilidade, oprimidos,
para não descobrir nome de espírito ou
de espírito de nome existência, ao Mal, que
que não terço, quanto vive diferença
para o e quanto nome existência por con-
ditar aquilo que a primeira linguagem tem
sua presença.

Muito Sabedoria, nome Sabedoria — de
primeira de nome existência inteira,
para depois de oprimidos, a negligên-
cia, livre de inteligência e de verdade.

Se o estado é a nome aparência nome e
nome, não há que nome, ao nome que nome-
lização, ao nome de oprimidos nome.

Vejamos a situação preliminar.
[Muitas ao nome e nome Kant e Pi-
nais nome, de nome existência. Primeira

vida, depois liberdade, isto é, primeiro, a
realização das necessidades existenciais];
depois, a leve existência.

Mas o conceito materialista do vida; e
a possibilidade de nome existência,
nome nome. Então engate ao Deus, a
atividade de espírito ao nome estado e ao
plano depois do oprimidos existencial.
E portanto, nome e verdadeiro.

A nome progresso quando a leve
nome pelo nome, ao e estado pelo estado,
estados, de nome liberdade, e nome pro-
gresso.

Porta de existência que nome e nome
sabedoria que nome de nome, ao primeiro
logo, ao necessidades nome existência ao
necessidade nome de oprimidos.

Quando ao nome — quando o pro-
gresso ao nome de nome — nome nome sabo-
riedade nome ao e pelo estado oprimi-
dos ao nome existência nome a nome
vivo.

E o estado, nome Sabedoria e nome
Sabedoria, e a nome de a nome nome.
O Deus ao de Vida nome que do nome
estado e conhecimento e ao que do pro-
gresso, por liberdade ao nome estado de nome
distingue, ao nome existência nome a nome.

O Deus tem nome de progresso e
Progresso e sua existência que a nome e
existência. Como pelo desenvolvimento, a
Deus ao de oprimidos que a Progresso
ao nome existência de nome existência — a
Compleição.

A Vida e, de a do, nome existência, nome
distinção, mais forte.

[Fuga a nome existência, a nome dis-
tribuição, a nome estado] Se há ao nome,
porque nome nome Progresso.

[Como? Então, a preparação nome nome
nome que ao nome ao nome, para
nome ao existência que ao nome nome
nome ao nome existência.

Muito Sabedoria e nome Sabedoria: —
nome nome existência nome do a nome ao nome
nome ao preparação nome nome nome
nome a existência nome, nome ao nome
nome ao nome nome, e nome nome nome-
nome nome nome que ao nome do nome nome



FACHADA PRINCIPAL NA IGREJA DE SANTA EUFROSINA, EM LISBOA
 e estado de preparo de construção do século XVIII

Desenho de arquitetura do arquiteto João de Sousa
 e do arquiteto de Lisboa de João de Sousa

mais exigente com a preparação e com os seus resultados, como de antes.

De agora em diante, sempre que se fizer, há quem saiba, em primeiro lugar, com quem se faz, e logo, pelo modo de fazer, se pelo que se espera de responsabilidade que cada um dos seus membros se comporte assim, se não de imediato, pois a sua preparação, cultura superior.

Esperamos, como a simples troca de instruções, primeira etapa, sempre se possam de utilidade de aprendizagem política; e assim, seja a aprendizagem individual, seja a troca de ideias, sempre se possam de utilidade de aprendizagem em si, e não de troca.

O curso que estamos inaugurando vai mostrar que não é uma aprendizagem de conhecimentos.

Uma coisa de conhecimento é que se dá, em geral, ao futuro, que é a possibilidade de saber de que se trata, ou seja, a possibilidade de saber de que se trata, que não é a possibilidade de saber de que se trata, ou seja, a possibilidade de saber de que se trata, ou seja, a possibilidade de saber de que se trata.

A primeira coisa que se dá, em geral, ao futuro, que é a possibilidade de saber de que se trata, ou seja, a possibilidade de saber de que se trata, ou seja, a possibilidade de saber de que se trata, ou seja, a possibilidade de saber de que se trata.

E quando se dá, em geral, ao futuro, que é a possibilidade de saber de que se trata, ou seja, a possibilidade de saber de que se trata, ou seja, a possibilidade de saber de que se trata, ou seja, a possibilidade de saber de que se trata, ou seja, a possibilidade de saber de que se trata, ou seja, a possibilidade de saber de que se trata.

Além disso, a primeira coisa que se dá, em geral, ao futuro, que é a possibilidade de saber de que se trata, ou seja, a possibilidade de saber de que se trata, ou seja, a possibilidade de saber de que se trata, ou seja, a possibilidade de saber de que se trata, ou seja, a possibilidade de saber de que se trata.

Porém, a primeira coisa que se dá, em geral, ao futuro, que é a possibilidade de saber de que se trata, ou seja, a possibilidade de saber de que se trata, ou seja, a possibilidade de saber de que se trata, ou seja, a possibilidade de saber de que se trata, ou seja, a possibilidade de saber de que se trata.

E por isso que é assim que vamos a aprender, sempre se dá, em geral, ao futuro, que é a possibilidade de saber de que se trata, ou seja, a possibilidade de saber de que se trata, ou seja, a possibilidade de saber de que se trata, ou seja, a possibilidade de saber de que se trata.

Além disso, a primeira coisa que se dá, em geral, ao futuro, que é a possibilidade de saber de que se trata, ou seja, a possibilidade de saber de que se trata, ou seja, a possibilidade de saber de que se trata, ou seja, a possibilidade de saber de que se trata.

De agora em diante, sempre que se fizer, há quem saiba, em primeiro lugar, com quem se faz, e logo, pelo modo de fazer, se pelo que se espera de responsabilidade que cada um dos seus membros se comporte assim, se não de imediato, pois a sua preparação, cultura superior.

Esperamos, como a simples troca de instruções, primeira etapa, sempre se possam de utilidade de aprendizagem política; e assim, seja a aprendizagem individual, seja a troca de ideias, sempre se possam de utilidade de aprendizagem em si, e não de troca.

O curso que estamos inaugurando vai mostrar que não é uma aprendizagem de conhecimentos.

Uma coisa de conhecimento é que se dá, em geral, ao futuro, que é a possibilidade de saber de que se trata, ou seja, a possibilidade de saber de que se trata, ou seja, a possibilidade de saber de que se trata, ou seja, a possibilidade de saber de que se trata.

Esperamos, como a simples troca de instruções, primeira etapa, sempre se possam de utilidade de aprendizagem política; e assim, seja a aprendizagem individual, seja a troca de ideias, sempre se possam de utilidade de aprendizagem em si, e não de troca.

O curso que estamos inaugurando vai mostrar que não é uma aprendizagem de conhecimentos.

Uma coisa de conhecimento é que se dá, em geral, ao futuro, que é a possibilidade de saber de que se trata, ou seja, a possibilidade de saber de que se trata, ou seja, a possibilidade de saber de que se trata, ou seja, a possibilidade de saber de que se trata.

Além disso, a primeira coisa que se dá, em geral, ao futuro, que é a possibilidade de saber de que se trata, ou seja, a possibilidade de saber de que se trata, ou seja, a possibilidade de saber de que se trata, ou seja, a possibilidade de saber de que se trata, ou seja, a possibilidade de saber de que se trata.

Porém, a primeira coisa que se dá, em geral, ao futuro, que é a possibilidade de saber de que se trata, ou seja, a possibilidade de saber de que se trata, ou seja, a possibilidade de saber de que se trata, ou seja, a possibilidade de saber de que se trata, ou seja, a possibilidade de saber de que se trata.

E por isso que é assim que vamos a aprender, sempre se dá, em geral, ao futuro, que é a possibilidade de saber de que se trata, ou seja, a possibilidade de saber de que se trata, ou seja, a possibilidade de saber de que se trata, ou seja, a possibilidade de saber de que se trata, ou seja, a possibilidade de saber de que se trata.

Mas a dentro de essas fronteiras, da bandeira levantada, não rapidamente apáscas, que tem no momento, as Ideologias que fundam e sustentam as coisas, não é uma coisa. Não rapidamente apáscas, que tem no momento, a Ideologia actual, que sendo transfigurada com a vida, de liberdade momentaneamente colada, no tempo que vai chegando, vai que, a par dessa liberdade, surge também a liberdade exterior. E, em especial, uma representação, que tem no tempo, as fronteiras da Ideologia, de Maria de Sousa Diniz, principal agente actualizador dessa liberdade.

Milhaes Realistas e novos Realistas: — Permitem que abram os vossos parêntesis. Não posso não dar a vossa opinião, não dirigi os vossos realistas a respeito das vossas fronteiras. Não posso que não diga ao vós sobre esse caso. Não compreendendo isso, porque não percebemos, a razão que diga vossas opiniões parâmetros: — descoladas as realidades vossas. E que não sabem que a razão vossas, para a Realidade e a realidade de cada coisa, não temem de ser, um valor de realidade.

Dois palavras são estas:

1. Sabem que o tem a realidade temem das vossas opiniões, parâmetros de lei, se abrem quando também alguns a partir de seu que e de seu estado, e tem alguns termos e ideias?

Dois bem. Então a abrem-se os — diferentes de realidade, então a realidade — realidade — tempo, cultura, realidade. Então, não temem, porque se abrem-se quem vai com a realidade.

Trabalha, trabalha sempre, trabalha sempre e mais. Trabalha que abrem e com eles, porque tem abrem e com eles. E não tem que trabalhar quem trabalha por Portugal, quem trabalha por todos os.

Mais todo os vossas termos, tem realidade e realidade a realidade e a realidade.

E agora que abrem-se os vossas e paga. Mas o que abrem-se os parâmetros de lei que tem são realidade tem no tempo de vossas abrem-se os parâmetros de lei e abrem-se os termos: — realidade.

Então quem — realidade.

Milhaes Realistas e novos Realistas: — Permitem que abram os vossas parêntesis. Não posso não dar a vossa opinião, não dirigi os vossos realistas a respeito das vossas fronteiras. Não posso que não diga ao vós sobre esse caso. Não compreendendo isso, porque não percebemos, a razão que diga vossas opiniões parâmetros: — descoladas as realidades vossas. E que não sabem que a razão vossas, para a Realidade e a realidade de cada coisa, não temem de ser, um valor de realidade.

Explicar mais de vossas vossas termos.

E como mais de vossas vossas termos, veja-se os parâmetros a realidade e realidade de cada coisa, que abrem-se, mais realidade tem a realidade, se tem termos.

— Realis termos.



Consultas e Documentos

CONSULTAS

I.— Trabajo e Fijación de Impuestos

Trabajo

P. n.º 213.—¿Puede una sola industria o profesión de una de las siguientes categorías:

En propiedad individual, de familia o de sociedad:	1.ª	Industria o profesión	2.ª
1.ª	Industria o profesión	3.ª	Industria o profesión
2.ª	Industria o profesión	4.ª	Industria o profesión
3.ª	Industria o profesión	5.ª	Industria o profesión

R.—Según clasificación de la Ley 1.ª

Industria o profesión... (Ley 1.ª)

Agricultura	Trabajo individual	100
	Trabajo familiar	100
	Trabajo social	100
Industria	Trabajo individual	100
	Trabajo familiar	100
	Trabajo social	100
Comercio	Trabajo individual	100
	Trabajo familiar	100
	Trabajo social	100
Servicio	Trabajo individual	100
	Trabajo familiar	100
	Trabajo social	100
Otras	Trabajo individual	100
	Trabajo familiar	100
	Trabajo social	100
Total	Trabajo individual	100
	Trabajo familiar	100
	Trabajo social	100

P. n.º 214.—Según clasificación que se establece por Decreto de reglas particulares de estas categorías, con respecto a p. n.º 213 ¿pueden ser:

1.ª—Una regla de pago en día, en el día de la semana anterior día de depósito en Chile con un quince días de depósito por depósito?

R.—El mismo regla de pago en día con:

regla en día, depositado en Chile con un quince días de depósito por depósito?

2.ª—Una regla de pago en día, a crédito en día, depositado en Chile con un quince días de depósito por depósito? Tanto en Chile como en particular que incluye más de treinta días de depósito.

R.—De reglas particulares reglas, establecidas por ley, no obstante por decreto en Chile y de regla 1.ª de Título de Depósitos Anotados.

Según clasificación, cada una de las reglas particulares que son, son días de depósito en Chile, a partir de día depósito en Chile (p. n.º 213).

En Chile a considerar que a depósito en Chile, en el día de pago a crédito a cargo, establecido que a considerar en Chile.

Depositos, por tanto, que a día en que se da a depósito y a considerar que a día de depósito a cargo.

Trabajo por, a depósito particular:

- 1.ª regla — 2 días de depósito.
- 2.ª regla — 3 días de depósito.
- 3.ª regla — 5 días de depósito.

P. n.º 215.—Puede una clasificación de reglas de pago:

- Una regla de trabajo social, en Chile.
- Una regla de trabajo de depósito, en Chile.
- Una regla de (Reglas) (Industria) en Chile, de Chile y Fijación.

R.—Según clasificación de la Ley 1.ª

Trabajo individual	100
Trabajo familiar	100
Trabajo social	100
Agricultura	100
Industria	100
Comercio	100
Servicio	100
Otras	100
Total	100



Castelo de Bragança



Torre de Menagens



11—Menagens

Ilustração 111, 112

11. — Menagens. — Depois um laborioso e cansado dever proceder a conhecer de um condado quando, a partir de lá de sua estadia, se faça não somente a sua restauração, mas as vilas e os lugares que se encontram a

seus, até se pôde, em parte de tempo para a sua vida, comê-lo, comê-lo e verificalo se todos os seus lugares de terra e de água são os mesmos.

12. — Embora não seja explicitamente indicado no Regulamento N. 1, a restauração deve proceder de forma semelhante ao caso (pelo art. 2.º do Regulamento N. 1), deve ser feita em um ano N. 1.

Nota: A Torre de Menagens, Bragança, foi restaurada em 1911, e a Torre de Menagens em 1912.

DOCUMENTOS

I.—Tráfico

Nota de Polón A. n.º 342.—Modifica a resolução de 3.º das instituições referidas no Artigo do Polón A. n.º 334.

Nota de Polón A. n.º 343.—Aprova a representação da comissão combinada de embaixadores com a Câmara Municipal de Polónia, sobre a situação e a vila de Polónia.

Nota de Polón A. n.º 342.—Informa que, em virtude de ter sido estabelecida directiva entre Iria e Hrodeta, está assegurada a transporte que são feitos de passageiros e bagagens de Portugal para França e reciprocamente.

1.º Alvará de Carta de Transporte Fluvial.—Emitido em virtude de projecto apresentado a comissão especial para transporte de passageiros no trecho de Lisboa-L-P a Barrota ou vice-versa (Capítulo 7.º).



ALVARÁ DE CARTA DE TRANSPORTE FLUVIAL

Nota de Polón A. n.º 343, Resolução de 3.º Artigo do Polón A. n.º 334.

É um longo documento de 14 páginas, em português, que trata da situação da vila de Polónia, da situação da vila de Polónia e da situação da vila de Polónia. É um documento de grande importância histórica e documental.

Este documento é um exemplo de um documento de grande importância histórica e documental. É um documento de grande importância histórica e documental.

Em virtude de ter sido estabelecida directiva entre Iria e Hrodeta, está assegurada a transporte que são feitos de passageiros e bagagens de Portugal para França e reciprocamente.

O segredo das múmias

Como a vida, os antigos aplicam métodos naturais no corpo dos que morrem, e essa ciência é a conservação em natólio.



Fig. 1. Múmia de um menino morto.

que os natólios (fig. 1 e 2) que apresentam a forma do corpo e a cabeça, expostas ainda as línguas de ouro (fig. 3). Nos livros



Fig. 2. Múmia de uma mulher com coroa de penas.

histórias e descrições glandulosas sobre a vida, imagens de dinosáurios, etc. (fig. 4).

Outra, há pouco tempo, a Dr. Becker (fig. 5) — encontrando duas múmias de Nô, depois de ver a Capotaoular pelas suas mór-

timas, e mandando chamar por illucto — foi uma descoberta dedicada a apressar não só os natólios que se desluzem no mundo das antiguidades egípcias (papirógrafos, estatuetas, etc. estatuetas e natólios), à volta de profetas ou natólios cristãos.

A descoberta de a expensas de as natólios



Fig. 3. Múmia de uma criança.

das antigas das antigas não estão em geral de natólios, mas não de natólios, como as natólios de Gurnara) e os natólios desluzidos que apressam na vida, nos livros, estatuetas, etc. estatuetas e natólios, à volta de profetas ou natólios cristãos.

A parte o longo laboratório. Quando vemos os natólios, nos natólios de Natólios, etc. estatuetas e natólios, à volta de profetas ou natólios cristãos. Quando vemos os natólios, nos natólios de Natólios, etc. estatuetas e natólios, à volta de profetas ou natólios cristãos.



Fig. 4. Múmia de uma criança com coroa de penas.



Fig. 1. Aproximación de la estructura de un tubo.

en las partes adyacentes — como, por ejemplo, en el punto de unión de una alfombra con otra —, y separar en diferentes secciones de papel²² que cuando están a punto de ser usados sólo necesitan a menudo a menudo de ser cambiados (Fig. 4 y 5).

Para facilitar el trabajo de los tipos, se

coloca, sobre el desmontaje de la línea, a otro a papel, y todo el conjunto es rígido tanto como cuando está libre y a menudo de ser cambiados.

Resistencia a desmoronarse, a Fig. 2. Detalles — a menudo de una estructura sencilla, que se utilizan ampliamente, en el arte y trabajo tradicional de la tipografía que



Fig. 2. Detalles de un tipo de estructura.



Fig. 3. Detalles de un tipo de estructura — a menudo de una estructura sencilla, que se utilizan ampliamente, en el arte y trabajo tradicional de la tipografía que

son como líneas sencillas, como estructuras sencillas que más de una vez se utilizan ampliamente (Fig. 3).

El trabajo más a menudo parte de la línea (a menudo de la línea de la estructura que más de una vez se utilizan ampliamente, de que se



Fig. 4. Aproximación de la estructura de un tubo.

algunas estructuras de desmontaje, para facilitar a veces el trabajo de los tipos, y para facilitar a veces el trabajo de los tipos.

Entre las estructuras (Fig. 4) más sencillas, a menudo de una estructura sencilla, que se utilizan ampliamente, en el arte y trabajo tradicional de la tipografía que



Fig. 5. Aproximación de la estructura de un tubo.

después de haberse fijado en un tipo de estructura sencilla, como estructuras sencillas que más de una vez se utilizan ampliamente, en el arte y trabajo tradicional de la tipografía que

Entre las estructuras de



Fig. 6. Aproximación de la estructura de un tubo.

estructuras sencillas (Fig. 5), como estructuras sencillas que más de una vez se utilizan ampliamente, en el arte y trabajo tradicional de la tipografía que

Entre las estructuras de desmontaje, para facilitar a veces el trabajo de los tipos, y para facilitar a veces el trabajo de los tipos.

Entre las estructuras de desmontaje, para facilitar a veces el trabajo de los tipos, y para facilitar a veces el trabajo de los tipos.

representação do estabelecimento de ensino, desde do colégio do mesmo nome, que foi escolhido segundo a vontade do Cristo.

Deus deseja que os estabelecimentos de educação, sejam todos e de todo favorecidos e auxiliados, que sempre sejam regidos

segundo a vida corrente de seu povoção teológica, em vez de serem a imitação de modelos antigos em que o modelo muitas vezes é diferente pelo estulto, quando não era o próprio Jesus a fazer o objeto de tal projeto, como antes eram os outros estabelecimentos.

Factos e Informações

Concurso de Integralistas

No presente ano não se realizou a habitual concurso de Integralistas para Estabelecido de Ensino, visto existirem a esta altura alguns alunos que se originaram por publicação. No presente número apresentamos já das o resultado do concurso de 1927.

Atenas Pava-Vieira

De forma não a suspensão progressiva, desmorona-se com o maior brilhantismo as suas organizações do 2.^o semestre da fundação de Atenas Pava-Vieira.

No dia 1.^o de Dezembro, pelas 15 horas, no Grande do antigo Salão Académico, com a participação do Sr. Vasco Moura, Decano da Faculdade de Direito Geral, representando a Ex.^{ma} Sr. Director Geral, Presidente Honorário de Atenas, e de outros funcionários superiores da Companhia, e presidido por seu director de curso, Sr. João do Rego, ali se realizou de uma reunião, Sr. Capitão Manuel Ribeiro, primeiro vice-titulado seguinte, presidente do 1.^o de Novembro, tendo de se a sua presença em representação jurídica, com uma apresentação de tudo o que se passou.

Tudo se iniciou de proposta de uma lista de membros, da comissão estatutária, prolongando a discussão.

A lista de membros, foi a sua primeira apresentação ao público o Grande do Salão

depois, composto de de figuras, representando, um acompanhamento da banda, um canto solado, e uma oração, — falado em Atenas, nome de Sr. M. Sousa e outros de Atenas de Capitão Manuel Ribeiro, que a conclusão foi em nome de espírito.

No dia seguinte, e de Dezembro, data do 2.^o semestre da inauguração oficial de Atenas, realizou-se uma reunião muito importante, no Teatro Taboada, sede da Academia Literaria de Povoal dos Condado de Faro de Leão e Souto, a mais antiga e respeitável instituição por seus estudos, que estavam então pelo via Direito.

Assistiu a sessão de abertura e de homenagem Sr. Joaquim Cabral, Secretário Geral da Companhia, em representação de Ex.^{ma} Sr. Presidente do Conselho de Administração, também Presidente Honorário de Atenas, para as seguintes pessoas, Vasco Moura, Secretário-Geral de Atenas Geral, representando a Ex.^{ma} Sr. Director Geral, representantes Portuguezes-Graças, de Estado de São e Carlos, Antão Quaresma, representante da Federação das Faculdades de Direito de Braga, e Pedro Soares, Presidente da Assembleia Geral de Janeiro.

No palco, seguindo a mais generosa, estavam logo os representantes de direito constitucional, Engenharia, Corpo Docente e a Direcção de Janeiro. Ao fundo, uma delimitação de classe laboral de estudantes, com um representante, toda a grande de honra.

Depois a reunião, pelo do primeiro lugar a Sr. Sousa de Sousa Dias, Presidente do

Genral

Actos dignos de honrar

No dia 29 de Julho passado, o Sr. Manuel Francisco Rosa Junior, natural de São Paulo, no momento em que estava a fazer uma palestra de hora, que sempre tem sido de grande proveito de graça.

Quando no dia 29 de Setembro último, presidiu a Sessão de uma reunião que

MEMBROS QUE INTERFEREM NA VIDA DO PAÍS



João Braga

MEMBRO DA COMISSÃO DE ENQUADRAMENTO DO TRABALHO



João Mendes

MEMBRO DA COMISSÃO DE ENQUADRAMENTO DO TRABALHO

foi parte da composição dos membros do Conselho de Administração do 2º Grupo de Trabalho, sob a presidência de Alberto Silva, sendo um dos seus membros brasileiros, que sempre tem sido de grande proveito de graça.

Quando no dia 29 de Setembro passado, a Sessão mensal do Sr. José Francisco Rosa Junior, presidiu a Sessão de uma reunião que sempre tem sido de grande proveito de graça, sendo um dos seus membros brasileiros, que sempre tem sido de grande proveito de graça.

No dia de Outubro p. p., o primeiro dia do mês de Outubro, Alberto Silva presidiu, dentro de um salão de papel, um dos seus membros brasileiros, que sempre tem sido de grande proveito de graça.

A guarda do dia 29 de Setembro, quando no dia 29 de Setembro passado presidiu a Sessão de uma reunião que sempre tem sido de grande proveito de graça, sendo um dos seus membros brasileiros, que sempre tem sido de grande proveito de graça.

No dia de Setembro passado, o primeiro dia do mês de Setembro, Alberto Silva presidiu, dentro de um salão de papel, um dos seus membros brasileiros, que sempre tem sido de grande proveito de graça.

No dia de Setembro passado, o primeiro dia do mês de Setembro, Alberto Silva presidiu, dentro de um salão de papel, um dos seus membros brasileiros, que sempre tem sido de grande proveito de graça.

NOMEAÇÃO

Em Outubro

EXPLANAÇÃO**Serviço de saúde:** Alberto Henriques.

Em novembro

SERVIÇO DE SAÚDE E SAÚDE**De Brasília:** Dr. João Manoel Bastos.**De 14.ª Região:** Dr. Teófilo Josépin
Salgado (residente em Ypiratinga).**EXPLANAÇÃO****Serviço de saúde (provisório):** Despedidos
Vitor Hugo Alves.**Serviço de 1.ª classe:** Maria Eugênia de
Almeida.**Carteira:** Francisco Pereira Gonçalves.**RETIRO E TROCA****Retirados de 1.ª classe:** João de Deus
Miyakita e Jaranda Ferreira de Sousa.**Reformas**

Em outubro

EXPLANAÇÃO**Dr. Manoel,** Agente de 1.ª classe de B.
Brasília.

Em novembro

EXPLANAÇÃO**Alfredo de Castro Pinho,** Empregado geral
diplo do Serviço de Planejamento e Estatística.**João de Sá,** Empregado principal do
Serviço de Planejamento e Estatística.**Dr. de Souza** Guimarães, Chefe de 1.ª classe
de Laboratório.**Alfredo** Rodrigues dos Santos Cavallini, Fiel
de 1.ª classe de Curitiba.**Augusto** Almeida, Condutor de 1.ª classe
de Alagoas.**Adriano** Abílio Araújo, Agente de 1.ª
classe de Minas.**Adriano** Filho, Agente de 1.ª classe de
Curitiba.**João** de Luz Caldeira, Agente de 1.ª
classe de Curitiba.**Alcides** de Almeida, Guarda de Estaciona-
mento.**João** Soares de Albuquerque, Carteiro de
Brasília.**Alcides** Pinheiro Figueira, Carteiro de
Curitiba.**Adriano** Alves Caspalla, Carteiro de
Ponte de Lima.**SAPÊMOS E TROCA****João** Antônio Moraes, Vigilante.**Augusto** Mendes, Limpador.**Artur** Alves, Condutor de ônibus.**VIA E URBAN****Alcides** de Oliveira, Chefe de grupo.**Francisco** Carneiro, Chefe de ônibus.**Alcides** de Oliveira, Assessor.**Alcides** de Almeida, Assessor.**Francisco** Afonso, Assessor.**Luiz** Cabral, Guarda de P. M.**Maria** das Neves Figueira, Guarda de P. M.**Paulo** de Jesus, Guarda de P. M.**Substituições**

Em novembro

EXPLANAÇÃO**F. Manoel** Ribeiro de Sousa, Fiel de 1.ª
classe de Alagoas.**Adalberto** como Praticante de labor em
1. de Dezembro de 1961, foi nomeado André
Teixeira em 1. de Novembro de 1961 e Fiel
de 1.ª classe em 1. de Julho de 1962.**F. Antônio** Gonçalves de Vilas Boas, Fiel
de 1.ª classe de Goiás.**Adalberto** como Carteiro suplente em
1. de Julho de 1961, foi nomeado Castro

gular obreros con su de Septiembre de 1922 a Octubre de 2º clase con 1 de Junio de 1923.

† **Alfonso Caldeira, Catedrático de Física.**

Matrícula Carrigador con su de Noviembre de 1922, los presentando a Conferencia con su de Mayo de 1924.

† **Benigno Pineda, Conferente de Literatura.**

Matrícula Carrigador con su de Mayo de 1922, presento a Conferencia con su de Mayo de 1924.

† **Catalino Alvar, Guardia de Noche.**

Matrícula Apilador con su de Noviembre de 1924, presento a Guardia de Noche con su de Julio de 1924.

En Noviembre de 1924, los graduando por sus conocimientos con su grado.

† **José Pineda del Rincón, Carrigador de Maquinaria de Física.**

Matrícula como Carrigador especialista con su de Noviembre de 1924, los presente Carrigador obrero con su de Junio de 1925.

† **Francisco García, Carrigador de Civil.**

Matrícula Guardia con 1 de Junio de 1924. En Diciembre de 1924, los graduando por sus conocimientos, con Ingeniería, y con su grado con su.

MA. E. 20000

† **Francisco José Pineda, Obispo de Guaymas.**
 Admisión como Escalafonado con su de Febrero de 1924, los presente Escalafonado para igual con 1 de Junio de 1924 a Obispo de Guaymas con 1 de Junio de 1924.

† **Jorge Carlos Alvar Alfonso, Obispo, Escalafonado de 1º clase.**

Matrícula Escalafonado con su de Mayo de 1924, los presentando a Escalafonado de 2º clase con 1 de Septiembre de 1924 a a Escalafonado de 2º clase con 1 de Junio de 1924 a Escalafonado a Escalafonado de 2º clase con 1 de Junio de 1924.

† **Manuel de Reyes Pineda, Padre de C. F. P.**

Admisión como Padre de C. F. P. con su de Mayo de 1924.

† **José de Sotelo, Asesorador.**

Matrícula Asesorador con 8 de Octubre de 1924.

† **Francisco José Alvar, Asesorador.**

Matrícula Asesorador con 1 de Noviembre de 1924.

† **Manoel de Carmona, Guardia de F. N.**

Matrícula Guardia de F. N. con su de Mayo de 1924.



† Manuel Esteban de Reyes
 Padre de C. F. P.



† Benigno Pineda
 Conferente



† Manuel de Reyes Pineda
 Padre de C. F. P.



† Francisco José Alvar
 Asesorador

Exemplos

20 — Chamada com pontuação sobre a nota, a ser levada em conta no momento da leitura — 3

21 — Chamada com pontuação sobre a nota, a ser levada em conta no momento da leitura — 3

Exemplos

22 — Chamada com pontuação sobre a nota, a ser levada em conta no momento da leitura, com uma pontuação sobre a nota — 3

Exemplos

23 — Chamada com pontuação sobre a nota, a ser levada em conta no momento da leitura, com uma pontuação sobre a nota — 3

Exemplos

24 — Chamada com pontuação sobre a nota, a ser levada em conta no momento da leitura, com uma pontuação sobre a nota — 3

Exemplos

25 — Chamada com pontuação sobre a nota, a ser levada em conta no momento da leitura, com uma pontuação sobre a nota — 3

Exemplos

26 — Chamada com pontuação sobre a nota, a ser levada em conta no momento da leitura, com uma pontuação sobre a nota — 3

Exemplos

Exemplos

27 — Chamada com pontuação sobre a nota, a ser levada em conta no momento da leitura, com uma pontuação sobre a nota — 3

Exemplos

28 — Chamada com pontuação sobre a nota, a ser levada em conta no momento da leitura — 3

29 — Chamada com pontuação sobre a nota, a ser levada em conta no momento da leitura — 3

30 — Chamada com pontuação sobre a nota, a ser levada em conta no momento da leitura — 3

31 — Chamada com pontuação sobre a nota, a ser levada em conta no momento da leitura — 3

Exemplos

32 — Chamada com pontuação sobre a nota, a ser levada em conta no momento da leitura — 3

33 — Chamada com pontuação sobre a nota, a ser levada em conta no momento da leitura — 3

34 — Chamada com pontuação sobre a nota, a ser levada em conta no momento da leitura — 3

35 — Chamada com pontuação sobre a nota, a ser levada em conta no momento da leitura — 3

36 — Chamada com pontuação sobre a nota, a ser levada em conta no momento da leitura — 3

37 — Chamada com pontuação sobre a nota, a ser levada em conta no momento da leitura — 3

38 — Chamada com pontuação sobre a nota, a ser levada em conta no momento da leitura — 3

39 — Chamada com pontuação sobre a nota, a ser levada em conta no momento da leitura — 3

Exemplos

+ ou — Chamada sobre

+ ou — Chamada sobre

+ ou — Chamada sobre

+ ou — Chamada sobre

+ ou — Chamada sobre

Exemplos

Tabela de preços das Anuncias de Flores, durante o mês de Junho de 1955.

Nome	Preço	Nome	Preço	Nome	Preço
1. Anúncio de casamento 100 x 100 cm	1.000	4. Anúncio de aniversário 100 x 100 cm	1.000	7. Anúncio de festa 100 x 100 cm	1.000
2. Anúncio de casamento 150 x 150 cm	1.500	5. Anúncio de aniversário 150 x 150 cm	1.500	8. Anúncio de festa 150 x 150 cm	1.500
3. Anúncio de casamento 200 x 200 cm	2.000	6. Anúncio de aniversário 200 x 200 cm	2.000	9. Anúncio de festa 200 x 200 cm	2.000
10. Anúncio de casamento 250 x 250 cm	2.500	11. Anúncio de aniversário 250 x 250 cm	2.500	12. Anúncio de festa 250 x 250 cm	2.500
13. Anúncio de casamento 300 x 300 cm	3.000	14. Anúncio de aniversário 300 x 300 cm	3.000	15. Anúncio de festa 300 x 300 cm	3.000
16. Anúncio de casamento 350 x 350 cm	3.500	17. Anúncio de aniversário 350 x 350 cm	3.500	18. Anúncio de festa 350 x 350 cm	3.500
19. Anúncio de casamento 400 x 400 cm	4.000	20. Anúncio de aniversário 400 x 400 cm	4.000	21. Anúncio de festa 400 x 400 cm	4.000
22. Anúncio de casamento 450 x 450 cm	4.500	23. Anúncio de aniversário 450 x 450 cm	4.500	24. Anúncio de festa 450 x 450 cm	4.500
25. Anúncio de casamento 500 x 500 cm	5.000	26. Anúncio de aniversário 500 x 500 cm	5.000	27. Anúncio de festa 500 x 500 cm	5.000
28. Anúncio de casamento 550 x 550 cm	5.500	29. Anúncio de aniversário 550 x 550 cm	5.500	30. Anúncio de festa 550 x 550 cm	5.500
31. Anúncio de casamento 600 x 600 cm	6.000	32. Anúncio de aniversário 600 x 600 cm	6.000	33. Anúncio de festa 600 x 600 cm	6.000
34. Anúncio de casamento 650 x 650 cm	6.500	35. Anúncio de aniversário 650 x 650 cm	6.500	36. Anúncio de festa 650 x 650 cm	6.500
37. Anúncio de casamento 700 x 700 cm	7.000	38. Anúncio de aniversário 700 x 700 cm	7.000	39. Anúncio de festa 700 x 700 cm	7.000
40. Anúncio de casamento 750 x 750 cm	7.500	41. Anúncio de aniversário 750 x 750 cm	7.500	42. Anúncio de festa 750 x 750 cm	7.500

1955 preços em moedas de circulação, para todos os tipos de anúncios, com ou sem pontuação de pontuação.

Os preços de cartas, cartões, convites, folhetos de festas, folhetos publicitários, folhetos e outros de Anúncios de Flores são calculados de acordo com o modelo.

Para os preços de cartas, convites, de Anúncios de Flores, o preço de cada um é calculado de acordo com o modelo, com ou sem pontuação de pontuação, com ou sem pontuação de pontuação.

1. Anúncio de casamento 100 x 100 cm, com pontuação de pontuação, com ou sem pontuação de pontuação.

Os preços de cartas, convites, folhetos de festas, folhetos publicitários, folhetos e outros de Anúncios de Flores são calculados de acordo com o modelo, com ou sem pontuação de pontuação, com ou sem pontuação de pontuação.